

## **AVALIAÇÃO ECOFISIOLÓGICA DA CONSORCIAÇÃO CUPUAÇUZEIRO x SERINGUEIRA**

**SILVA, Dalva H. Miranda da<sup>1</sup>; CUNHA, Raimundo Lázaro M. da<sup>2</sup>;  
ROCHA NETO, Olinto Gomes<sup>3</sup>.**

O cupuaçuzeiro ainda é uma espécie em domesticação, portanto, o seu cultivo ainda demanda de informações básicas, de modo que possam subsidiar as recomendações de manejo, para arranjos em cultivos específicos nos ecossistemas distintos que ocorrem na região. Alguns trabalhos relatam o comportamento de cupuaçuzeiros em cultivo a pleno sol e consorciados e sombreados. O objetivo deste trabalho é observar o comportamento do cupuaçuzeiro consorciado com a seringueira e em cultivo solteiro, através de parâmetros biofísicos. O experimento foi instalado no Campus da FCAP, em Belém-Pa, onde estão sendo comparadas duas modalidades de plantio (tratamentos): Cupuaçuzeiro X Seringueira; e Cupuaçuzeiro Solteiro, plantado a pleno sol. Os principais parâmetros de avaliação foram a taxa fotossintética líquida, taxa transpiratória e variações de teores de clorofila **a**, **b** e **total**. Foram registradas nas plantas a pleno sol as maiores taxas fotossintéticas e as maiores taxas transpiratórias atingindo os valores da ordem de 8,5  $\mu\text{mol}/\text{m}^2/\text{s}$  e 360  $\mu\text{g}/\text{cm}^2/\text{s}$ , respectivamente em comparação com plantas consorciadas (5,2  $\mu\text{mol}/\text{m}^2/\text{s}$  e 240  $\mu\text{g}/\text{cm}^2/\text{s}$ , respectivamente).

---

1- Bolsista PIBIC/CNPq/FCAP

2- Orientador DBVF/FCAP

3- Co-Orientador-Pesquisador da EMBRAPA Amazônia Oriental.